

A PAIXÃO

Saavedra Valentim

Paixão, sentimento de euforia, que atinge fulminante o nosso eu,
numa revolução interna, de tal proporção, que afloram antigas emoções vividas.
Que acordam e reacendem, em nossos corações, a chama que não morreu!
De nosso íntimo, um sinal claro do reviver, do renascer de loucuras adormecidas.

Sentimento etéreo! é a ressuscitação da volúpia de tempos imemoriáveis,
um torvelinho das sensações renovadas a um coração entorpecido, desiludido!
É a efervescência do renascimento do ser, promessa de emoções inarráveis.
É como se, do nosso âmago, a lava ardente emergisse de um vulcão adormecido.

Uma paixão quase sempre é efêmera; poucas transcendem para sentimento eterno;
não tem a essência sublime, divina, capaz de florescer afeição, devoção ou compaixão.
Diferentemente, o amor, correspondido, traz a paz, a segurança, ambiente terno,
nos mantém presos, atados a quem nos preencheu a alma e aquietou-nos o coração.

Apesar de também arrasador, o amor não tem o ímpeto da paixão,
que é efervescente, que nos remete à loucura, à insensatez, à imprudência,
ao retorno do passado, à juventude perdida, ofuscando a nossa razão,
pois aquele é puro, envolve sensibilidade, cumplicidade, cria dependência.

O amor, comumente, nos impõe sofrimento e dor, leva-nos às lágrimas ardentes,
e, quase sempre, ao tempo não resiste, morre por falta de amor, indiferença.
É o próprio amor se matando, cometendo suicídio sentimental, coisas incoerentes.
Um grande vazio ocupa seu espaço e, aos antes amantes, resta a malquerença.

Morrer nem sempre significa o fim, mas pode ser um novo início, uma esperança.
A semente para florescer há de morrer, ato de uma nobreza sem par,
pois se o chão é fértil, tal um coração recuperado das cinzas, sem má lembrança,
sem soluços, com altivez, sem pressa, há de um novo amor reconquistar.

A paixão, além de tudo, não se mata, não nos maltrata, não nos causa dor, só emoção.
A chama vai se esvaindo e, quando se dá conta, apaga-se sozinha, sem sofreguidão.
Recordações intensas deixando-nos e um coração pronto para novas emoções sentir,
com vigor, novas experiências buscar; isso é viver, é experimentar sem se ferir.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/a-paixao>